

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

FRASE DO DIA

A prevenção não deve estar restrita somente no ambiente de trabalho, mas também nos lares. O trabalhador e a família ganham com prevenção

Rosylene Carvalho,
responsável pela área de SST no Senai Gama

DESTAQUE

Preço dos alimentos 6,59%

É a alta acumulada de janeiro a outubro deste ano

Fonte: IPCA - IBGE

Substituição tributária faz empresa do Simples pagar mais impostos

A cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) por meio da substituição tributária faz com que as micro e pequenas empresas, principalmente as inscritas no Simples Nacional, tenham um aumento de até 700% no tributo. A pesquisa, realizada pelo Sebrae e FGV do Rio de Janeiro, aponta que o problema atinge mais de 2 milhões de empresas do setor de comércio e serviços. Segundo o Sebrae, atualmente, mais de 400 mil produtos estão sujeitos à substituição tributária. O problema se agravou após o Simples Nacional entrar em vigor em 2007. Para

as empresas do comércio, a alíquota do ICMS inicia com 1,25% para aquelas com receita bruta anual de até R\$ 120 mil, e chega até 3,95% para as que têm receita bruta anual de até R\$ 2,4 milhões. Com a substituição tributária, elas deixam de pagar o ICMS reduzido no Simples e passam a pagar o imposto pela alíquota cheia, normalmente de 18% nos estados mais industrializados, sobre a Margem de Valor Agregado (MVA). A MVA muda de percentual dependendo do produto e do estado. "Na prática, a substituição tributária anula a redução do ICMS a que essas empresas têm dentro do Simples

Nacional e faz com que elas paguem mais impostos", diz o presidente do Sebrae, Paulo Okamoto. O Sebrae aponta ainda outra dificuldade para as empresas do Simples: o pagamento do imposto realizado a partir do dia 20 do mês seguinte ao da data da venda. O problema é que a data para pagamento dado pelo fornecedor das MPes, muitas vezes de 30 a 60 dias, é menor do que o tempo necessário para a revenda e o recebimento do valor do produto no varejo. Os dados da pesquisa foram apresentados ontem, durante o Seminário *Reforma Tributária Viável: Desafios do ICMS*, realizado em São Paulo.

Fim da desoneração do IPI deixará materiais de construção 8% mais caros

Quem for construir ou reformar a partir de janeiro do ano que vem pode gastar mais do que o planejado com material de construção. Isso porque, segundo a Anamaco (associação do setor), se o fim da desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) for mantido, os materiais que foram beneficiados com a medida devem ficar 8% mais caros. Adotada em abril de 2009, entre

uma série de medidas fiscais do governo para estimular a economia, a redução do imposto deveria valer por seis meses, mas foi prorrogada, em dezembro do ano passado, para até junho deste ano e, posteriormente, para 31 de dezembro de 2010. Dentre os materiais beneficiados, estão o cimento e as tintas, cuja alíquota inicial era de 4% e 5% e passou para zero depois da medida.

Consumo

Jovens da classe C gastam 71% dos ganhos mensais com roupas

As jovens da classe C brasileira são vaidosas e mais independentes do que mulheres na mesma idade em outras classes sociais, de acordo com um estudo feito pela consultoria Data Popular. Segundo dados da pesquisa, divulgada ontem, 72% das jovens da classe C entre 18 e 24 anos já trabalham e 14% ainda ganham mesada. Do total, elas gastam 71% dos ganhos mensais em roupas e acessórios. Entre as jovens das classes A e B, 63% estão no mercado de trabalho. Nas classes D e E, o percentual cai para 57%. Quando o assunto é vaidade, 17% das jovens de classe C acham muito importante estar na moda, 28% assumem que são muito consumistas e 22% não estão nada satisfeitas com seu peso.

Agroindústria

DF atinge a marca de 170 mil toneladas de hortaliças

A produção de hortaliças no DF atingiu a marca de 170 mil toneladas este ano. Entre os destaques estão o cultivo de morango, pimentão, cebola, abóbora, entre outros. A superação desta quantidade, segundo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), acontece praticamente todos os anos. O setor de hortaliças fatura sozinho R\$ 185 milhões por ano. A horticultura também é considerada a atividade agrícola que mais gera empregos no Distrito Federal: são 30 diretos e outros 10 mil indiretos só em 2010. Além disso, o DF conta com uma área cultivada de sete mil hectares, a maior parte composta por agricultores familiares, correspondente a 80%.

Prevenção

Evento conscientiza sobre acidentes do trabalho

O Senai-DF realiza, até amanhã, a IV SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. O evento, que objetiva disseminar informações e práticas sobre a melhoria das condições e do ambiente de trabalho e a prevenção de acidentes e doenças, será realizado na unidade do Gama. A programação conta com palestras e sorteios de brindes. Hoje, às 19h30, o tema abordado será segurança e saúde no trabalho no século XXI. Amanhã, em dois horários (14h30 e 19h30), a palestra será sobre os perigos e o uso da energia elétrica. O Senai Gama fica na Área Especial 2 e 8 Setor Sul. Informações: 3382-7245

Trabalho

Brasil terá de criar 1,5 milhão de empregos a cada ano até 2020

A economia brasileira terá de criar a cada ano pelo menos 1,5 milhão de empregos extras até 2020 apenas para absorver a mão de obra que se tornará população economicamente ativa do País. Os dados são da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A entidade insiste que o grupo não pode tomar decisões sem pensar em solucionar a crise do emprego. Mas aponta o Brasil como o segundo país que mais reduziu o desemprego desde o auge da crise, no início de 2009. No total, os países do G20 terão de criar 21 milhões de postos de trabalho por ano para frear o desemprego em suas economias até 2020.

LONDRES ESTÁ NA PONTA DO LÁPIS. DEPENDE DE VOCÊ!



Atletas do conhecimento, estudantes de cursos técnicos do Senai de todo o Brasil, estarão reunidos para três semanas de provas em Brasília. Os melhores irão carimbar seu passaporte rumo à Londres para o Worldskills de 2011. Compareça e prestigie estes jovens talentos formados para a indústria.

8 a 12/11 - Senai Gama
14 a 19/11 - Senai Taguatinga
21 a 24/11 - Senai Guará

Conheça as ocupações em que estarão competindo no www.sistemafibra.org.br/senai

